

# A Unidade da Igreja

Rev. Angus Stewart

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto\*

A unidade da igreja é apresentada no Credo Apostólico: “Creio na santa igreja (singular) católica”, e ensinada, por exemplo, em Efésios 4:4-6: “Há um só corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação; um só Senhor, uma só fé, um só batismo; um só Deus...”.

A igreja de Cristo, que é uma, é um organismo vivo (“um só corpo”) com uma cabeça, Jesus Cristo (“um só Senhor”), e um princípio vivificador, o Espírito Santo (“um só Espírito”), que adora e serve a um Deus Triúno: Pai, Filho e Espírito Santo (“um só Deus”).

O fundamento mais profundo da unidade da igreja é que Deus mesmo é um (“um só Deus”). Assim, a igreja é uma, e pode ser apenas uma, e não duas ou mais. A unidade da igreja foi eternamente decretada por Deus, pois ele “nos elegeu nele [isto é, Cristo] antes da fundação do mundo” (Ef. 1:4). No curso da história do mundo, Deus chama eficazmente todos os seus eleitos das trevas do pecado e da maldição, para o “um só corpo” de Jesus Cristo. Assim, todos do povo eleito de Deus são batizados com “um só batismo”. “Pois todos nós fomos batizados em um Espírito, formando um corpo” (1Co. 12:13).

O Espírito Santo habita em Cristo, a cabeça, e assim nos crentes como seus membros, pois “se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele” (Rm. 8:9). O “um só Espírito” em todos os crentes testifica a verdade da Palavra de Deus, e assim, todos cristãos verdadeiros recebem como verdade tudo o que foi relevado na Escritura sagrada (“uma só fé”). Similarmente, o povo de Deus compartilha “uma só esperança”, e assim, pelo “um só Espírito”, aguardamos, oramos e anelamos pela “bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Salvador Jesus Cristo” (Tito 2:13).

Jesus Cristo é o “um só Senhor” da igreja, que a possui e tem completa autoridade sobre ela, pois a igreja pertence ao seu fiel Salvador, que a comprou com o seu próprio sangue precioso. Cristo, o único Senhor da igreja, a redimiu, chamando e formando-a em “um só corpo”, vivificando-a com seu “um só Espírito”, dando-lhe “uma só fé”, “uma só esperança” e “um só batismo”.

Isso, e somente isso, é a unidade da igreja. A unidade da igreja não deve ser encontrada em igrejas que não reconhecem verdadeiramente o senhorio de Cristo em todas as coisas, que abandonam a “uma só fé” e “uma só esperança” das Escrituras, acomodando-se ao pecado, ao mundo e às demais falsas igrejas. Nem a unidade de uma

---

\* E-mail para contato: [felipe@monergismo.com](mailto:felipe@monergismo.com). Traduzido em setembro/2007.

igreja deve residir no compartilhamento de opiniões políticas ou *status* social comum. A unidade da igreja de Cristo transcende e sobrepuja todas as diferenças terrenas: classe, cor, sexo, idade, etc., pois “não há grego, nem judeu, circuncisão, nem incircuncisão, bárbaro, cita, servo ou livre; mas Cristo é tudo em todos” (Cl. 3:11).

A unidade da igreja é um *facto*. Assim, o Espírito declara “há um só corpo”, e não “vocês devem criar um só corpo”. A unidade da igreja não deve ser criada por nós, pois é um dom da graça soberana de Deus. Pelo contrário, a igreja é chamada a “guardar” a “unidade do Espírito pelo vínculo da paz” (Ef. 4:3). Isso é feito quando os crentes amam, confessam e se apegam a “uma só fé” e “uma só esperança” do “um só Senhor”, por “um só Espírito”, e quando os crentes pronta e alegremente empregam seus dons para o crescimento e salvação dos outros membros do “um só corpo”, com “toda a humildade”, “mansidão” e “amor” (Ef. 4:2).

Fonte: <http://www.cprf.co.uk/>